

# Triângulo Dourado: Produção, Consumo e Globalização de Droga

Daniela Sousa, Marina Guerreiro, Michele Weng, Xavier Wu

## INTRODUÇÃO

- O Triângulo Dourado localiza-se no Sueste Asiático, é constituído pelo Myanmar, Laos, Vietname e Tailândia. Esta é uma das principais regiões produtoras de ópio, metanfetaminas e heroína na Ásia. Destes países, o Myanmar afirma-se como a principal potência de produção de metanfetaminas e outras drogas sintéticas, desde a diminuição da procura de heroína.
- Este tipo de atividade fixa-se em zonas fronteiriças, em particular no estado de Shan; onde a produção de metanfetaminas é uma prática dominada por milícias, apoiadas pelo exército, e grupos étnicos armados, que não o são (The Economist, 2018). É feita de países subdesenvolvidos para países desenvolvidos (Reid, 2006).
- Verifica-se que, de 2008 a 2018, aumentou a produção de metanfetamina. Simultaneamente, a produção de ópio sofreu um forte declínio, devido à ascensão do Afeganistão (fig. 1).
- Por esta razão, iremos tratar especificamente o caso da produção de metanfetamina na região do Myanmar.

## METODOLOGIA

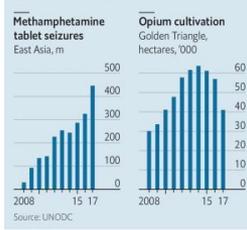
- Para a elaboração deste póster fizemos uma pesquisa exploratória. Utilizamos recursos e figuras variadas, como análises publicadas pela UNODC.
- Escolhemos um período específico, relativo à produção de drogas sintéticas, compreendido entre 2008 e 2018 de maneira a fazer uma comparação do valor dessa mesma produção no Myanmar, e tirar uma conclusão concreta da situação.

## GLOBALIZAÇÃO

- Cada vez mais, as drogas são vendidas para fora dos países de produção dado que o tráfico internacional é mais lucrativo (The Economist, 2018). Graças à globalização este fenómeno tornou-se numa economia em desenvolvimento, mais complexa e difícil de quantificar pela sua dimensão. Durante períodos de instabilidade, o Estado é incapaz de controlar atividades como esta, praticadas em áreas com pouca vigilância e controlo do governo; a produção de drogas gera desentendimentos no país entre o governo/autoridades policiais e produtores/traficantes (The Economist, 2018).
- Os conflitos em países fronteiriços propiciam o tráfico de drogas por refugiados; esses países reprimem este tipo de negócio através de "banhos de sangue" pois é uma despesa para o Estado colocá-los em prisões (The Economist, 2018). Contudo, o Myanmar tem apostado no apoio à saúde pública para combater o problema; este é mais complicado do que parece, visto que o próprio exército apoia o tráfico e facilita o transporte dos produtos além-fronteiras (Winn & Testa, 2015).

## IMAGENS

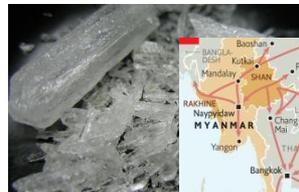
### Out with the old



The Economist  
Fig.1 – Apreensão de "ya ba" vs. Cultivo de ópio



South China Sea Maritime Post  
Fig.2 – Comprimidos "yaba"



Vividat  
Fig.3 – "Ice"



The Economist  
Fig.4 – Tráfico de metanfetamina do Myanmar

## PRODUÇÃO

- Metanfetamina é uma droga sintética recreativa produzida através da mistura de vários químicos, esta estimula o sistema nervoso central, e pode ser utilizada para fins medicinais.
- A produção requer um processo sofisticado, em centenas de laboratórios com equipamentos especiais, como enormes geradores e toneladas de ingredientes, provenientes da China (Chin, 2009).
- Um dos seus componentes, ácido clorídrico, explode quando aquecido à temperatura errada; mas, não há relatos de qualquer tipo de fugas de gás ou explosões químicas no estado de Shan, sugerindo que os químicos encarregues da produção são bastante qualificados. (The Economist, 2018).
- Pode ser produzida em comprimidos ("ya ba", fig.2), são mais baratos devido à adição de outras substâncias a metanfetamina; ou cristais ("ice", fig.3), a versão mais forte e cara dos anteriores (Winn & Testa, 2015; The Economist, 2018).

## CONSUMO

- Os consumidores desta droga são frequentadores de festas; trabalhadores que pretendem relaxar ou concentrar-se no trabalho, especialmente o fazem por muitas horas; produtores são também potenciais consumidores (The Economist, 2018).
- Os principais destinos de exportação são, com base nos dados de apreensão de metanfetamina, a Tailândia, China e Laos, devido à proximidade com o Myanmar. Por sua vez, Austrália, Nova Zelândia, Coreia do Sul e Taiwan (fig.4) são outros mercados de consumo da produção do Myanmar, esta é vendida a um preço mais elevado devido à falta de produção local (Ice: 16\$/g MY, 300\$/g AU; Yaba: 1\$/MY, 5\$/RPC, 7\$/TH) (UNODC, 2013).
- Estima-se que em 2010 houvesse cerca de 5 milhões consumidores de "ice" e 1.25 milhões de consumidores de "yaba", nas regiões da Ásia Oriental e Pacífico (UNODC, 2013). Em contrapartida, acredita-se que mais de 12 milhões de consumidores da Ásia Oriental e Pacífico tenham consumido 320 toneladas de metanfetamina pura em 2018, e cerca de 120 toneladas foram apreendidas (Allard, 2019).

## CONCLUSÃO

- Pode concluir-se que a globalização facilita o negócio, transporte e circulação das matérias-primas, permitindo que o tráfico de drogas seja mais rapidamente.
- Como referido, podemos ver que os destinos de exportação são maioritariamente países vizinhos; do Sueste Asiático, Ásia Oriental e Oceânia, em especial a China e Austrália. Este negócio está ligado a conflitos armados apoiados pelo exército, que ganham poder em zonas não controladas pelo Estado.
- Em suma, observamos o aumento acentuado, entre 2008 a 2018, tanto na produção de metanfetamina, como no seu consumo nos países destacados acima.

## BIBLIOGRAFIA

- Allard, T. (2019). Asia-Pacific meth drug trade worth up to \$61 billion, U.N. says. Disponível em: <<https://www.routes.com/articles/us-south-asia-crime-organized-crime-outpaces-authorities-in-southeast-asia-u-n-says-11504011/UNODC>> (acesso a 08/05/2020)
- Chin, K. L. (2009). The golden Triangle: Inside Southeast Asia's Drug Trade. Disponível em <[https://www.researchgate.net/publication/328925959\\_The\\_Golden\\_Triangle\\_Inside\\_Southeast\\_Asia's\\_Drug\\_Trade](https://www.researchgate.net/publication/328925959_The_Golden_Triangle_Inside_Southeast_Asia's_Drug_Trade)> (acesso a 30/04/2020)
- Reid, G., Daverny, M. and Baldwin, S., (2006). Drug Production, trafficking and trade in Asia and Pacific Island Countries. *Drug and Alcohol Review*, 25(6), pp.647-650. disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09595230600972850>> (acesso a 30/04/2020)
- The Economist, (2018). Breaking Burma - Methamphetamines from Myanmar are causing problems across Asia. Disponível em <<https://www.economist.com/asia/2018/12/15/methamphetamines-from-myanmar-are-causing-problems-across-asia>> (acesso a 30/04/2020)
- UNODC. (2013). Chapter 6 Trafficking of methamphetamines from Myanmar and China to the region. Disponível em: <[https://www.unodc.org/documents/toc/Reports/TOCTA-EA-Pacific/TOCTA\\_EAP\\_c06.pdf](https://www.unodc.org/documents/toc/Reports/TOCTA-EA-Pacific/TOCTA_EAP_c06.pdf)> (acesso a 30/04/2020)
- Winn, P., & Testa, S. (2015). How Asia's meth is made. Disponível em: <<https://www.pri.org/stories/2015-11-12/how-asias-meth-made>> (acesso a 30/04/2020)